



## Trabalho 2211

### FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM E PRÓ-SAÚDE I: CONTRIBUIÇÕES SOB A ÓTICA DE DISCENTES, DOCENTES E EGRESSOS

1) Antonio Moacir de Jesus Lima. 2) Wellington de Oliveira.

**Introdução:** A ampliação do conceito de saúde trouxe grandes mudanças para as práticas de atenção à saúde em nível mundial. No Brasil, há uma grande preocupação com a mudança do modelo tradicional de atenção médico centrada, curativa e hospitalocêntrica para o modelo preventivo e centrado na equipe multiprofissional. Por outro lado, a formação profissional em saúde não conseguiu acompanhar essas mudanças e o que se verifica é uma grande distorção entre o profissional que o Sistema Único de Saúde (SUS) necessita e o profissional que as Instituições de Ensino Superior (IES) estão formando, ou seja, um distanciamento entre a teoria e a prática. Diante desse cenário, surge a necessidade de mudança no processo de formação profissional em saúde. Por isso é criado o Programa de Reorientação Nacional da Formação Profissional em Saúde (Pró-saúde), através de uma parceria entre o Ministério da Saúde (MS) e o Ministério da Educação (MEC). **Objetivo:** Analisar e compreender as contribuições do Pró-Saúde I para a formação profissional em Enfermagem na Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), sob a ótica de discentes, docentes e egressos.

**Metodologia:** Estudo de abordagem qualitativa, com a utilização de duas fontes de evidências: **a)** História Oral por meio de entrevistas abertas aplicadas aos Docentes do Departamento de Enfermagem, aos Discentes do último ano da graduação em enfermagem e aos Profissionais Enfermeiros Egressos da UFVJM que atuam como colaboradores do estágio comunitário em Enfermagem. Foram entrevistados dezessete (17) participantes, sendo: sete (07) discentes, cinco (05) docentes e cinco (05) egressos. E **b)** uma análise documental para confirmação e complementaridade dos dados. **Resultados:** A pergunta norteadora “Comente como o Pró-Saúde I contribuiu ou contribui para a formação profissional em enfermagem” sofreu vários desdobramentos ao longo das entrevistas, de acordo com o conhecimento apresentado pelo colaborador. Quando a fala do entrevistado necessitava de um maior esclarecimento, o pesquisador elaborava uma nova questão dentro da temática. Isso permitiu uma maior clareza da visão de cada entrevistado sobre o assunto. Assim, emergiram as seguintes categorias: Atributos da escrita e confecção do projeto, Dificuldades para a definição e conceituação do pró-saúde I, Pouca divulgação da Estratégia de Reorientação principalmente entre os alunos, Como se deu o primeiro contato do discente com o pró-saúde I, Como é a interação do programa com as disciplinas curriculares da graduação em enfermagem, Como se manifestam as formas de contribuição do pró-saúde I para suporte da formação profissional, A diferença do perfil do aluno inserido com o aluno não inserido na estratégia, A Estruturação física proporcionada ao curso de graduação, Apoio para estruturação física de UBS, Estímulo para confecção do primeiro Projeto Político Pedagógico do curso de graduação em enfermagem, Dificuldade dos discentes para caracterizarem as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e a Reorientação Nacional da Formação Profissional em Saúde, Formas de contribuições para a formação dos docentes e Contribuições para formação dos profissionais dos serviços de saúde em Atenção Básica à Saúde. **Conclusões:** A compreensão da formação profissional a partir das contribuições dadas pelo Pró-Saúde foi evidente tanto com o inquérito oral quanto na análise documental. Utilizar essas duas estratégias de coletas de dados para confecção da pesquisa qualitativa permitiu uma agregação de valores ao estudo realizado. Segundo Ceccim e Carvalho, para ser um profissional de saúde há necessidade não só de conhecimento científico e tecnológico, mas também de conhecimento de natureza humanística e social.

- 1) Enfermeiro – Mestrando em Ensino e Saúde – Docente da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)
- 2) Historiador – Doutor Coordenador do Programa de Mestrado Ensino e Saúde– Docente da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)



## Trabalho 2211

Esses dispositivos criados pelo Pró-Saúde I na UFVJM satisfazem essas duas vertentes para a formação profissional em saúde. Por um lado, ao se caracterizarem como uma oportunidade de interação de docentes, discentes e egressos, por meio das capacitações, disciplinas ou consultas individuais em sites oficiais e base de dados de artigos científicos, financiamento para congressos, organização e o apoio para eventos científicos, o programa de reorientação da formação profissional em saúde contribui para a sistematização do conhecimento científico e tecnológico. Por outro lado, é através do SEESP, da alocação de materiais nos serviços e das adequações de estruturas físicas das Unidades Básicas de Saúde (UBS), que o Pró-Saúde I promove uma melhoria do contato com a equipe e a população. Possibilitando uma efetivação do conhecimento de natureza humanística e social. Ao contribuir com a ampliação da estrutura física de uma UBS, o pró-saúde está promovendo aos diversos atores responsáveis pela formação profissional a possibilidade de aproximação da teoria com a prática. Por meio de uma articulação da instituição formadora com os serviços de saúde de atenção primária, entre as distintas áreas do conhecimento, entre aspectos objetivos e subjetivos num processo de formação flexível e multiprofissional, sendo capaz de levar em conta os saberes, as necessidades individuais de aprendizagem e os reais problemas de saúde encontrados na população ali assistida. É necessária a ampliação os olhares sobre a formação profissional voltada somente para os alunos da graduação e assim discutir a formação profissional em saúde, para isso é preciso ir além dos Discentes, Docentes e Egressos. Esses atores permitiram ver realmente as contribuições dadas pelo Pró-Saúde I. Mas o processo formativo vai além desses atores e um conhecimento ampliado por ser obtido com a inclusão da gestão e do controle social às essas discussões. **Contribuições/Implicações para a Enfermagem:** Estudos como esse servem de apoio para uma discussão ampla sobre a formação profissional em saúde a partir do Pró-Saúde I. Pois estimulam os cursos de graduação em enfermagem a realizarem uma releitura de seus projetos pedagógicos no sentido de efetivarem as adequações necessárias para que a formação seja no sentido de produzir profissionais com perfil indicado pelas diretrizes curriculares nacionais para os cursos de enfermagem. E ainda, os cursos de graduação podem verificar se o trabalho prescrito no (PPP) é o que está sendo realizado na prática. Reafirma a importância da realização de um trabalho conjunto para a confecção de um currículo flexível, tendo o aluno como centro da formação profissional em enfermagem.

### Referências:

ALBERTI, Verena; **Ouvir contar:** Textos em História Oral. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.

BRASIL, Ministério da Saúde. Ministério da Educação. **Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde – Pró-Saúde:** objetivos, implementação e desenvolvimento potencial. 1 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2007.

CECCIM, Ricardo B.; Educação Permanente em Saúde: descentralização e disseminação de capacidade pedagógica de saúde. Ciênc. Saúde Coletiva. 2005 out-dez; 10(4):975-986.

FEUERWERKER, Laura C. M.; **Educação dos Profissionais de Saúde hoje –** problemas, desafios, perspectivas e as propostas do Ministério da Saúde. Revista ABENO. 2003 jan-dez; 3(1):24-27.

- 1) Enfermeiro – Mestrando em Ensino e Saúde – Docente da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)
- 2) Historiador – Doutor Coordenador do Programa de Mestrado Ensino e Saúde– Docente da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)



## Trabalho 2211

WOOD, Geri L.; HABER, Judith, **Pesquisa em Enfermagem: Métodos, Avaliação Crítica e Utilização**. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1994.

DESCRITORES: Enfermagem, Formação, Saúde

EIXO IV - Formação em Enfermagem e as políticas sociais.

- 1) Enfermeiro - Mestrando em Ensino e Saúde - Docente da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)
- 2) Historiador - Doutor Coordenador do Programa de Mestrado Ensino e Saúde - Docente da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM)